



## **ÍNDICE**

### **1. Gestão e Planeamento**

<b>1.1. Recursos Humanos</b>	<b>Pág. 2</b>
------------------------------	---------------

### **2. Relatório de Execução Financeira**

<b>2.1. Resultados Apurados</b>	<b>Pág. 11</b>
---------------------------------	----------------

<b>2.2 Investimento 2016</b>	<b>Pág. 13</b>
------------------------------	----------------

<b>2.3 Evolução dos Gastos</b>	<b>Pág. 15</b>
--------------------------------	----------------

<b>2.4 Evolução dos Rendimentos</b>	<b>Pág. 21</b>
-------------------------------------	----------------

<b>3. Conclusão</b>	<b>Pág. 26</b>
---------------------	----------------

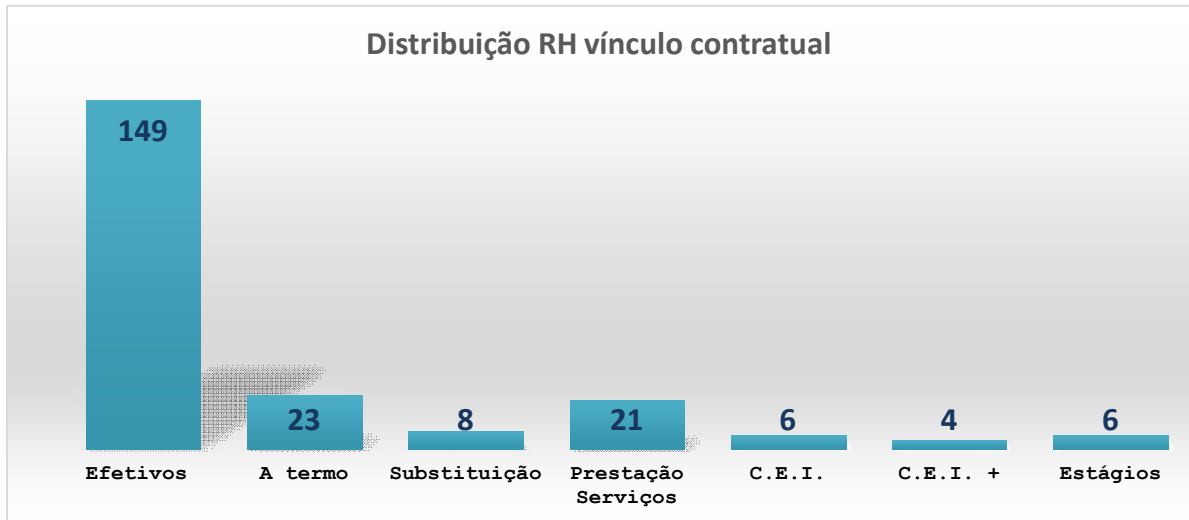
<b>4. Anexos</b>	<b>Pág. 27</b>
------------------	----------------



## 1. Gestão e Planeamento

### 1.1. Recursos Humanos

Durante o ano de 2016, estiveram ao serviço da APPACDM de Setúbal **217** pessoas de acordo com a seguinte distribuição:



Da totalidade de recursos humanos disponíveis ao longo de 2016, **68,66%** corresponderam **ao efetivo global**, percentagem claramente superior quando comparada com as contratações efetuadas a **termo certo** ou em regime de substituição.

Vínculo Contratual	N.º	%
Efetivos	149	<b>68,66%</b>
A termo	23	10,60%
Substituição	8	3,69%
Prestação Serviços	21	9,68%
C.E.I.	6	2,76%
C.E.I. +	4	1,84%
Estágios	6	2,76%
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>100%</b>



Evolução dos RH 2008 a 2016											Variação percentual 2015/2016
Vínculo contratual	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Efetivos	74	71	82	93	93	100	105	109	125	149	19,20%
A Termo	17	14	14	6	10	21	22	34	37	23	-37,84%
Substituição	0	0	1	2	2	2	2	4	3	8	166,67%
<b>Subtotal</b>	<b>91</b>	<b>85</b>	<b>97</b>	<b>101</b>	<b>105</b>	<b>123</b>	<b>129</b>	<b>147</b>	<b>165</b>	<b>180</b>	<b>9,09%</b>
Prest. Serviços	2	8	11	16	15	13	17	16	24	21	-12,50%
C.E.I.	0	0	0	0	0	0	15	14	18	6	-66,67%
C.E.I. +	0	0	1	1	4	1	0	7	3	4	33,33%
Estágios	0	0	0	0	0	0	3	8	10	6	-40,00%
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>	<b>93</b>	<b>109</b>	<b>118</b>	<b>124</b>	<b>137</b>	<b>164</b>	<b>192</b>	<b>220</b>	<b>217</b>	<b>-1,36%</b>
<b>Aumento percentual anual</b>		<b>0,00%</b>	<b>17,20%</b>	<b>8,26%</b>	<b>5,08%</b>	<b>10,48%</b>	<b>19,71%</b>	<b>17,07%</b>	<b>12,73%</b>	<b>-1,36%</b>	

A análise da evolução dos recursos humanos desde 2007 até 2016 permite-nos concluir que durante o ano de 2016 se consolidou o quadro efetivo de pessoal em termos percentuais (o número de efetivos aumentou **19,20%** em relação ao ano de 2015, passando de 125 para 149 efetivos), resultado natural da estabilização dos recursos humanos das equipas nas novas respostas sociais que entraram em funcionamento no final de 2015 (CAO5 e CAO6).

No entanto, em termos globais, o somatório dos recursos humanos disponíveis ao longo do ano de 2016 registou uma pequena quebra (**-1,38%**) em relação ao ano de 2015, justificado maioritariamente com a redução do acesso aos recursos dos Contratos de Emprego Inserção e à medida de Estágio Profissional.



## Movimentos no Quadro de Pessoal em 2016

Movimentos Quadro RH Ano de 2016	
<b>Entradas</b>	
Admissões	39
<b>Total</b>	<b>39</b>

<b>Saídas</b>	
Pedido de rescisão	9
Término do contrato	14
Período Experimental	2
Reforma	1
<b>Total</b>	<b>26</b>

As **39 admissões** destinaram-se às seguintes categorias profissionais:

ADMISSÕES 2016											
CATEGORIA	N.º	VALÊNCIA	N.º	VALÊNCIA	N.º	VALÊNCIA	N.º	VALÊNCIA	N.º	VALÊNCIA	Total
Aj. Ação Direta	2	CAD	4	RA1							6
Aj. Ação Educativa	2	CSE	1	CA01	1	CA04	2	CA05	2	CA06	8
Ajudante Cozinheiro	1	CAD									1
Jardineiro	4	EI									4
Monitor	2	CSE	1	CA02	1	CA04	1	CA06			5
Motorista	3	CA01	1	CA03	1	CA05					5
Formador	1	CRP									1
Psicólogo	1	SATP	1	CA02							2
Terapeuta Fala	1	SATP	1	CRI							2
Terapeuta Ocupacional	1	RA2									1
Trab. Auxiliar	1	CA02	1	CA05							2
Tes. Sup. Ed. Esp.	1	CSE	1	CA03							2
<b>Total</b>											<b>39</b>

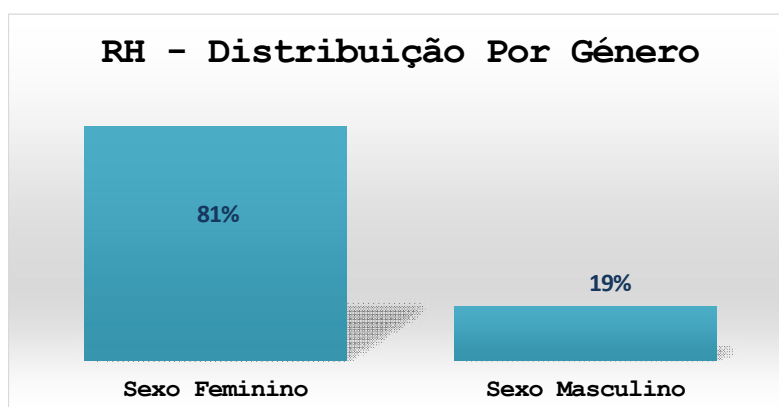
Em 2016 as saídas registaram-se nas seguintes categorias profissionais de acordo com os seguintes motivos:



N.º	CATEGORIA	VALÊNCIA	Motivo
4	Aj. Ação Direta	CAD\RA1	Pedido de Rescisão
1	Aj. Ação Educativa	CA01	
1	Formador	CRP	
3	Motorista	CA01	
<b>9</b>	<b>Subtotal</b>		
5	Aj. Ação Direta	CAD\RA1	Término do Contrato
1	Aj. Ação Educativa	CA01	
1	Monitor	CRI	
1	TSEER	CSE	
1	Ter. Fala	CRI	
5	Jardineiro	EI	
<b>14</b>	<b>Subtotal</b>		
2	Motorista	CA01	Período Experimental
<b>2</b>	<b>Subtotal</b>		
1	Motorista	CA03	Reforma
<b>1</b>	<b>Subtotal</b>		
<b>26</b>	<b>Total</b>		

### Distribuição dos Recursos Humanos por Género

Considerando os trabalhadores efetivos + a termo + em substituição, trabalhavam na Associação em 31/12/2016, **180** funcionários, dos quais **146** eram do sexo feminino (81% do Total) e **34** do sexo masculino (19% do total). Exclui-se desta contagem os prestadores de serviços e os trabalhadores colocados pelo Programa Contrato Emprego Inserção.

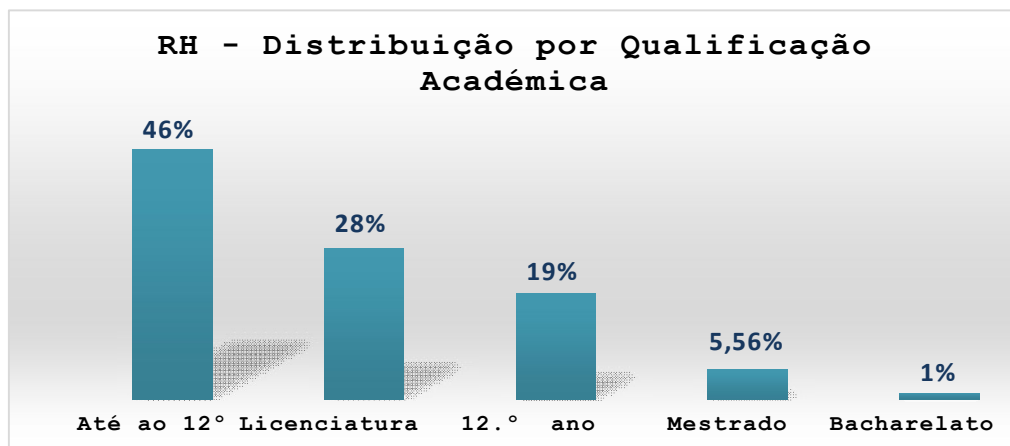




### Distribuição dos Recursos Humanos por qualificação académica

	N.º	%
Mestrado	10	5,56%
Licenciatura	50	27,78%
Bacharelato	2	1,11%
12.º	35	19,44%
Até ao 12.º	83	46,11%
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>100,00%</b>

Excluem-se desta contagem os prestadores de serviços e os trabalhadores colocados pelo Programa Contrato Emprego Inserção.



Distribuição dos Recursos Humanos por **antiguidade** na Instituição.

	N.º	%
Até 5 Anos	105	58%
6 -10 Anos	24	13%
11-15 Anos	7	4%
16-20 Anos	15	8%
21-25 Anos	10	6%
26-30 Anos	13	7%
+ 30 Anos	6	3%
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>100%</b>



Estes dados permitem concluir que a instituição possui um quadro de recursos humanos renovado, revelando um constante investimento na qualidade das respostas sociais.

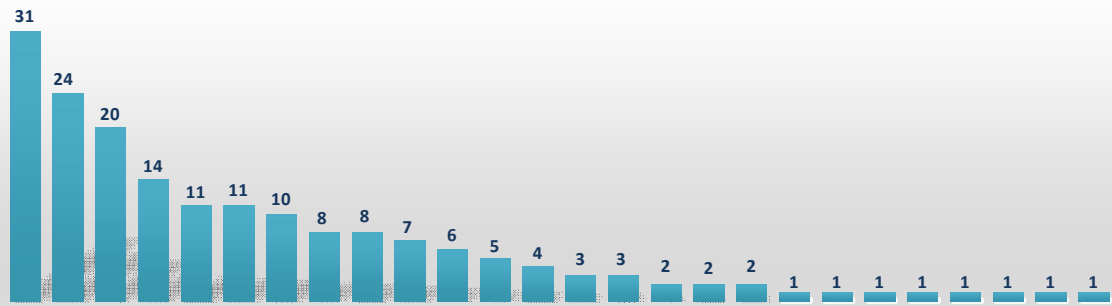
Ao nível da **distribuição por categorias** existiu um aumento da capacidade de resposta instalada nas novas valências de CAO's, nomeadamente com os acréscimos verificados nas seguintes categorias:

- Ajudantes de Ação educativa
- Monitores
- Motorista
- Psicólogos
- Terapeuta Ocupacional
- TSEER
- Trabalhadores Auxiliares

Tratando-se de uma IPSS cuja missão principal é a prestação de serviços é natural que os recursos humanos sejam direcionados para as Valências, no entanto é importante assinalar que para uma boa persecução do objetivo social, tem que existir uma estrutura de apoio que sustenta e assegura a manutenção de todas as outras variáveis para garantir a continuidade da Instituição e das respostas sociais. Apresenta-se a distribuição dos 180 trabalhadores por categorias.



### DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIAS



#### Faltas dos RH em 2016

Em 2016 registaram-se na Instituição **88.414,09 horas** em faltas, o que representou um aumento de **6,44%**. Das horas em falta, destaca-se em 2016 a doença, com 19.518,49 horas (aumento de 15% face a 2015).





## Formação Profissional

Ao longo do ano de 2016, os Recursos Humanos da Instituição realizaram formação interna (**513 horas**) e externa (**503 horas**), de acordo com o Plano de Formação e dos vários diagnósticos de necessidades que foram surgindo, decorrentes do natural funcionamento das valências.

Entidade Formadora	N.º de Horas Formação
<b>APPACDM de Setúbal</b>	
Ciclo de Expressões Artísticas Inclusivas - Dança Ciclo de Expressões Artísticas Inclusivas - Expressão Plástica Ciclo de Expressões Artísticas Inclusivas - Música Ciclo de Expressões Artísticas Inclusivas - Teatro Longevidade: Oportunidade e Desafios Workshop de Dança Workshop de Expressão Plástica Workshop de Música Workshop de Teatro workshop informática, pelos estagiários da D. Manuel Martins Ciclo de Expressões Artísticas Inclusivas Curso Básico em Cuidados Paliativos Direitos das Pessoas com Deficiência Formação "Epilepsia" (Dra. M <sup>a</sup> José Fonseca) Formação "Jogo e Motricidade no Desenvolvimento da Criança" Formação em cálculo das participações familiares Formação monitores Seminário Inclusão pela Arte Seminário Inclusão pela Arte Workshop de Desenho Workshop Fotografia Workshops de modelagem de balões e pinturas faciais	513
<b>ERGOLABOR - Medicina do Trabalho</b>	
Posturas de Trabalho e Transferências Noções Básicas de 1º Socorros	28
<b>União das IPSS Setúbal</b>	
Workshop formativo "Competências Parentais"	12
<b>EAPN-Rede Europeia Anti-Pobreza</b>	
"Mediação Familiar ..."	67
<b>Universidade Évora</b>	
Seminário "Longevidade, Oportunidade e Desafio"	16



<b>INR - Instituto Nacional para a Reabilitação</b>	
Direitos das Pessoas com Deficiência Deficiência Intelectual, Doença Mental e Duplo Diagnóstico Seminário "Desporto como factor de Inclusão" Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências Ação de Sensibilização sobre Emprego Apoiado Longevidade: Oportunidade e Desafios Deficiência Intelectual, Doença Mental e Duplo Diagnóstico Diversidade da Sexualidade e dos Afetos	77
<b>ANIP - Associação Nacional para a Intervenção Precoce</b>	
"Práticas recomendadas em IPI" a 3, 4 e 5/02/2016 "Práticas Recomendadas para a Intervenção Precoce na Infância" a 31/03 e 01/04 "Princípios chave da IPI" a 6, 7 e 8/01/2016	64
<b>Fundação Brazelton</b>	
Curso de Neuropedriatria do Desenvolvimento (HGO) Curso Intensivo em Touchpoints	40
<b>EAPN-Rede Europeia Anti-Pobreza</b>	
"Mediação Familiar ..."	67
<b>Fenacerci</b>	
Encontro Nacional-Apoio Ocupacional para Pessoas com Defi. e Incapacidades	32
<b>Direção-Geral da Educação (DGE) e Ordem de Psicólogos (OP)</b>	
IV Seminário - Psicologia e Orientação em Contexto Escolar	28
<b>Humanitas</b>	
Regime de Interdição - Conceitos e Questões Encontro Nacional Organ. de Formação Profiss. e Emp. para Pessoas com Def.	14
<b>Gulbenkian</b>	
"Gulbenkian Fórum on Mental Health ..."	7
<b>Pedra Base-Formação, Lda.</b>	
Capacitação para Organizações da Economia Social	14
<b>CADIn - Neuro desenvolvimento e inclusão</b>	
Workshops: Diferentes Olhares Sobre os Comportamentos e Pert. do Desenv. III Congresso Internacional CADIN	15
<b>ESE/Inst. Politécnico Set.</b>	
"A importância do treino mental no Desporto"	8
<b>PCAND - Paralisia Cerebral Associação Nacional para o Desporto</b>	
Curso de Treinadores de Boccia de Grau I	14
<b>Total de horas de formação em 2016</b>	<b>1016</b>

Algumas das ações de formação externas implicaram um pagamento para frequência o que se traduziu num custo total anual de **1.875,00€**. Deste montante a instituição participou com **1.735,00€**, e os com trabalhadores **140,00€**.



## 2. Relatório de Execução Financeira

### 2.1. Resultados Apurados

O resultado contabilístico em 2016 é positivo em **332.880,76€**. Este valor resulta do diferencial entre o total de Gastos e o total de Rendimentos.

Gastos	Ano de 2015	Ano de 2016	Peso (%)	Variações % 2015/2016
61 - CMVMC	55.224,06 e	56.981,10 e	1,842%	3,18%
62 - FSE	482.921,72 e	476.880,05 e	15,42%	-1,25%
63 - Gastos c\ Pessoal	2.102.673,34 e	2.338.141,69 e	75,60%	11,20%
64 - G. Depr. Amortiza.	118.309,32 e	123.347,51 e	3,99%	4,26%
65 - Perdas por Imparidade	120,00 e	0,00 e	0,00%	100,00%
68 - O. G. Perdas	215.311,93 e	97.331,10 e	3,15%	-54,80%
69 - Gastos e Perdas Finan.	0,00 e	120,02 e	0,00%	100,00%
<b>Total</b>	<b>2.974.560,37 e</b>	<b>3.092.801,47 e</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,98%</b>

Rendimentos	Ano de 2015	Ano de 2016	Peso (%)	Variações % 2015/2016
71 -Vendas	22.017,02 e	24.948,13 e	0,73%	13,31%
72 - Prest. Serv.	471.821,16 e	511.547,85 e	14,93%	8,42%
75 - Sub. à Explora.	2.587.881,35 e	2.775.123,64 e	81,01%	7,24%
78 - Outros Rend. Gan.	158.408,90 e	103.586,65 e	3,02%	-34,61%
79 - Juros, Div., outros	8.826,35 e	10.475,96 e	0,31%	18,69%
<b>Total</b>	<b>3.248.954,78 e</b>	<b>3.425.682,23 e</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,4%</b>

<b>Resultado</b>	274.394,41 e	332.880,76 e	<b>21,315%</b>
------------------	--------------	--------------	----------------

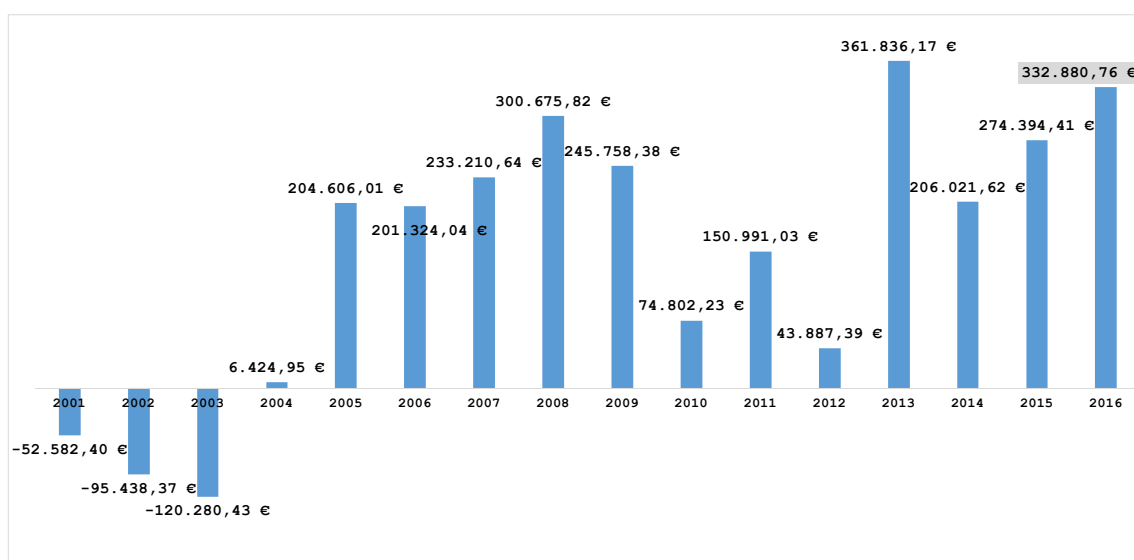
Estes resultados evidenciam a especialização da instituição ao nível dos serviços.

- Ao nível dos gastos: peso elevado dos encargos com pessoal (**75,60%**) versus baixo peso de encargos de estrutura (**15,42%**) no valor total dos gastos apurados. Os encargos com pessoal são custos fixos, estruturais, com pouca flexibilidade que devido ao seu elevado peso na estrutura global de custos se traduzem por vezes num desafio à gestão das IPSS's.



- Ao nível dos rendimentos: forte dependência dos subsídios à exploração (**81,01%**), baixo nível de autonomia ao nível das receitas obtidas com a prestação de serviços (**14,93%**).

### Evolução de Resultados 2001 a 2017



A leitura deste gráfico ilustra uma tendência para a obtenção de resultados líquidos positivos, que permitiram investimentos em novos equipamentos sociais:

- Em 2012 - Creche, Lar Residencial, Residência Autónoma e SAD;
- Em 2015 - CA05 e CA06;
- Em 2016 - CAARPD - Centro de Atendimento e Reabilitação Social para Pessoas Com Deficiência e Incapacidade.



## 2.2. Investimento 2016

### Investimento - Infraestruturas

No ano de 2016 foram realizados os seguintes investimentos de manutenção e conservação das infraestruturas existentes:

Investimento - Infraestruturas	Valor s\ IVA	IVA à taxa Legal	Valor c\ IVA
CA06 - Rampa	320,00 €	73,60 €	393,60 €
CA06 - Redes mosquiteiras	575,00 €	132,25 €	707,25 €
CAD - Obras de manutenção do edifício	19.980,00 €	4.595,40 €	24.575,40 €
<b>Total da Despesa Realizada</b>	<b>20.875,00 €</b>	<b>4.801,25 €</b>	<b>25.676,25 €</b>

### Ativos Intangíveis - Projetos de Desenvolvimento

O investimento em **Ativos Intangíveis** direccionou-se para a aquisição de dois projetos de arquitetura com finalidades distintas:

- Projeto de Arquitetura para construção de um Tanque\Piscina aquecida coberta no Centro Virgílio Lima com um valor total de 2.925,00€;
- Projeto de Arquitetura para construção de um Lar Residencial\CA0\Centro de Recursos com um valor total de 59.660,00€.

No ano de 2016 liquidou-se um valor parcial, de acordo com os montantes indicados no quadro abaixo, de cada um destes projetos, sendo que transitou para o ano de 2017 o valor remanescente.



<b>Ativos Intangíveis</b>	<b>Valor c\ IVA</b>
Projeto de Arquitetura Tanque\Piscina Aquecida Coberta	746,49 €
Projeto de Arquitetura Lar\CAO\Centro de Recursos	14.676,36 €
<b>Total</b>	<b>15.422,85 €</b>

### **Ativos Tangíveis**

Ao nível dos ativos fixos tangíveis o investimento efetuado direcionou-se para duas grandes linhas de ação:

- Aperfeiçoamento da capacidade técnica das respostas sociais através da aquisição de equipamento básico, nomeadamente ajudas técnicas e material de apoio ao desenvolvimento de atividades na área da motricidade;
- Modernização do polo tecnológico administrativo através da aquisição de software informático.

<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>Valor c\ IVA</b>
Equipamento Administrativo	6.303,13 €
Equipamento de Motricidade	745,23 €
Equipamento Básico	6.437,84 €
Equipamento Básico Empresa de Inserção	1.000,97 €
<b>Total</b>	<b>14.487,17 €</b>

<b>Investimento Total (Infraestruturas + Ativos Intangíveis + Ativos Fixos Intangíveis)</b>	<b>55.586,27 €</b>
---	--------------------

**Importa salientar que todo este investimento foi realizado com capitais próprios.**



### 2.3. Evolução dos Gastos

Avaliando a evolução dos Gastos do ano 2016, constata-se uma diminuição **de 3,98%**.

#### **Conta 61 - CMVMC -Custo da Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas**

Conta 61 apresenta um aumento global **de 3,18%**.

Custo	Mercad. Vendas. e das Mat. Cons.	2015	2016	Variação 2014/2015
612	Mat.primas, sub., consumo	55.224,06 €	56.981,10 €	3,18%

Este aumento justifica-se essencialmente pelos seguintes fatores:

- Aumento da despesa com géneros alimentares para confeção de refeições nas valências de Lar Residencial e Creche (cerca de **17% e 5%**, respetivamente) e de lanches nas valências de CAO's (sendo que neste caso em concreto o aumento da despesa ocorre com a entrada em funcionamento das respostas de CA05 e CA06);
- Aumento dos encargos com a aquisição de pirilampos.

#### **Conta 62 - FSE - Fornecimentos e Serviços Externos**

O total dos gastos registados na **conta 62 diminuíram no global 1,25%** relativamente ao ano de 2015.



62 - Fornecimentos e Serviços Externos		2015	2016	Variação 2015/2016
<b>621</b>	<b>Subcontratos</b>	59.368,08 €	100.915,65 €	69,98%
<b>622</b>	<b>Serviços especializados</b>			
6221	Trabalhos especializados	38.774,89 €	23.262,65 €	-40,01%
6222	Publicidade e Propaganda	1.741,70 €	489,90 €	-71,87%
62234	Ex. cópia, jornais e revistas	535,52 €	0,00 €	-100,00%
6223	Vigilância e segurança	11.586,08 €	10.855,11 €	-6,31%
6224	Honorários	76.693,03 €	43.015,89 €	-43,91%
6226	Conservação e Reparação	67.405,14 €	62.879,09 €	-6,71%
6227	Serviços Bancários	921,91 €	1.150,38 €	24,78%
6228	Outros serviços	70,00 €	0,00 €	-100,00%
<b>623</b>	<b>Materiais</b>			
6231	Ferramentas	8.947,08 €	10.416,28 €	16,42%
6232	Livros e documentação Técnica	81,50 €	194,63 €	138,81%
6233	Material de escritório	6.573,31 €	3.503,75 €	-46,70%
6234	Artigos para oferta	620,09 €	706,04 €	13,86%
6235	Saúde	607,27 €	1.345,91 €	121,63%
6238	Outros materiais	959,68 €	1.397,74 €	45,65%
62381	Rouparia	523,99 €	951,77 €	81,64%
62382	Diversos	3.116,79 €	1.953,37 €	-37,33%
<b>624</b>	<b>Energia e Fluidos</b>			
6241	Eletricidade	31.533,89 €	32.821,21 €	4,08%
6242	Combustíveis	45.609,48 €	44.628,31 €	-2,15%
6243	Água	13.304,12 €	13.262,97 €	-0,31%
<b>625</b>	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>			
<b>651</b>	<b>Deslocações e estadas</b>			
62511	Deslocações, estadas	12.095,93 €	12.968,90 €	7,22%
65512	Deslocações estadas de utentes	10.572,17 €	8.885,80 €	-15,95%
6253	Transporte Mercadorias	236,00 €	0,00 €	-100,00%
6254	Transporte de utentes	20.932,39 €	21.025,24 €	0,44%
62581	Portagens	47,85 €	378,17 €	690,32%
<b>626</b>	<b>Serviços diversos</b>			
6261	Rendas e Alugueres	1.260,00 €	1.189,47 €	-5,60%
62611	Equipamento	9.863,75 €	14.003,17 €	41,97%
62612	Aluguer de espaço desportivo	2.431,27 €	3.575,92 €	47,08%
62613	TV Cabo	0,00 €	1.958,54 €	100,00%
6262	Comunicação	14.106,90 €	14.080,67 €	-0,19%
6263	Seguros	22.378,66 €	19.353,90 €	-13,52%
6265	Contencioso e notariado	165,00 €	131,95 €	-20,03%
6266	Despesas de Representação	50,00 €	209,10 €	318,20%
6267	Limpeza Higiene e conforto	19.332,84 €	21.032,23 €	8,79%
6268	Outros serviços	0,00 €	0,00 €	0,00%
62681	Equipamento Desportivo	0,00 €	3.780,47 €	100,00%
62682	Animais/diversos	485,67 €	555,87 €	14,45%
<b>Total</b>		<b>482.931,98 €</b>	<b>476.880,05 €</b>	<b>-1,25%</b>





Apesar de no final do ano os encargos totais registados nesta conta terem tido uma diminuição face ao ano transato, numa análise detalhada das subcontas que fazem parte destes gastos gerais de funcionamento, podemos registar variações positivas e negativas.

Analisando em primeiro lugar as variações **positivas**, constata-se um aumento nas despesas com os **Subcontratos** de **69,98%**. Este acréscimo corresponde ao aumento do número de refeições (almoços) que a instituição teve que passar a adquirir à empresa de outsourcing "Palhacinho" para fornecer diariamente os utentes das novas respostas sociais em funcionamento (CA05 e CA06).

A entrada em funcionamento destas novas respostas sociais (CA05 e do CA06) refletiu-se ainda no acréscimo nos seguintes custos fixos de estruturas:

- **Serviços Bancários (24,78%)** - aumento do número de transferências bancárias;
- **Livros e Documentação Técnica** - aquisição de documentos e livros de cumprimento obrigatório por lei;
- **Eletricidade (4,08%);**
- **Limpeza, Higiene e Conforto (8,79%)**.

Tendo ainda em consideração as variações positivas, regista-se um acréscimo nas despesas relacionadas com a área do desporto, que marcam o forte investimento efetuado em 2016 nesta área, nomeadamente:

- **Rouparia (81,64%)** - aquisição de fatos de treino;
- **Portagens (690,32%)** - aumento das deslocações para participações em atividades torneios desportivos;



- **Alugueres de Espaços Desportivos (41,08%)** - aluguer de mais tempos de natação;
- **Despesas com Equipamento Desportivo (100%)** - aquisição de material específico para a prática de basketball.

Com sinal contrário, ou seja, a registar uma **diminuição** de despesa e que representam um esforço de contenção de gastos, temos os encargos com **Material de Escritório (46,70%)**, **Combustíveis (2,15%)** e **Comunicação (0,19%)**.

Os encargos com **Trabalhos Especializados** registam uma **diminuição** de **15.512.24€** face ao ano anterior que se justifica com o término do protocolo com a Fundação Benfica que implicava um encargo anual de 20.000,00€ registado nesta conta.

Ao nível dos gastos com **honorários** a **redução** de **43,91%** está diretamente relacionada com o fato de se ter absorvido para o quadro efetivo de pessoal alguns dos recursos que se encontravam na modalidade de prestação de serviços.

A redução de cerca de 50% do número de pessoas contratadas ao abrigo dos Programas de Emprego Inserção e Estágios Profissionais e o início o Programa Escolhas apenas no segundo trimestre de 2016 justificam a **variação negativa** de **13,52%** registada nos **encargos com seguros** face ao ano anterior.

Conclui-se ainda que a variação negativa da conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos não teve implicações diretas no funcionamento das respostas.



### Conta 63 - Gastos Com Pessoal

63 - Gastos Com Pessoal	2015	2016	Variação 2015/2016
632 Remunerações do pessoal	1.711.144,81 €	1.943.774,69 €	13,59%
634 Indemnizações	2.000,00 €	0,00 €	-100,00%
635 Encargos sobre remunerações	356.702,15 €	356.940,97 €	0,07%
636 Seguros de Acidentes de trabalho	16.422,34 €	21.653,70 €	31,86%
638 Outros custos com pessoal	8.202,02 €	15.772,33 €	92,30%
6381 Medicina Trabalho	7.798,02 €	14.037,33 €	80,01%
6382 Formação	404,00 €	1.735,00 €	329,46%
<b>Total</b>	<b>2.102.673,34 €</b>	<b>2.338.141,69 €</b>	<b>11,20%</b>

Os encargos com pessoal, pela natureza da missão da instituição detêm tradicionalmente um peso decisivo na estrutura de custos, **75,60%** (em 2015 era de 70,69%). Em 2016 **aumentaram 11,20%, num total de 235.468,35€**, justificados com a consolidação dos quadros de pessoal das novas valências de C.A.O.4 e CA05 que entraram em funcionamento no final de 2015, assim como, pelas restantes movimentações no quadro de pessoal (entradas e saídas) já referenciadas no ponto dos recursos humanos.

### Conta 64 - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

64 - Gastos de Deprec. De Amortizações	2015	2016	Variação 2015/2016
642 Ativos fixos tangíveis	113.272,48 €	115.568,03 €	2,03%
643 Ativos intangíveis	5.036,84 €	7.779,48 €	54,45%
<b>Total</b>	<b>118.309,32 €</b>	<b>123.347,51 €</b>	<b>4,26%</b>

As **amortizações** registaram um **crescimento de 4,26%** por via do aumento do investimento em infraestruturas e ativos intangíveis efetuado ao longo o ano de 2015, responsável por uma valorização do imobilizado em curso.



## Conta 68 - Outros Gastos e Perdas

A conta 68 surge com uma **variação negativa** de **54,80%** para a qual contribuíram com maior relevância os seguintes fatores:

- Diminuição do valor das correções relativas a períodos anteriores (no ano de 2015 foi necessário efetuar uma correção de 83.457,25€ relativa a dívidas de mensalidades consideradas incobráveis);
- Diminuição dos encargos com as Bolsas dos Contratos de Empregos Inserção e Estágios Profissionais.

68 - Outros Gastos e Perdas	2015	2016	Varição 2015/2016
68121002 IVA	3.015,93 €	3.044,33 €	0,94%
68131 Taxas com Iva	61,35 €	252,10 €	100,00%
68132 Taxas sem Iva	1.355,99 €	574,02 €	-57,67%
68134 Taxas isentas	101,31 €	42,70 €	-57,85%
684 Perdas em Inventários	7.411,95 €	0,00 €	100,00%
683 Dividas incobráveis	0,00 €	0,00 €	0,00%
6881 Corre. relativas periodos anteriores	89.266,30 €	1.197,81 €	-98,66%
6883 Quotizações	2.658,90 €	1.212,00 €	-54,42%
6885 Insuf. De Estimativa para Impostos	2.946,52 €	0,00 €	100,00%
68881 Multas e penalidades	460,93 €	20,91 €	-95,46%
68882 Gratificações estímulo CRP	6.306,58 €	10.402,89 €	64,95%
68883 Formandos Flores da Arrábida	0,00 €	919,69 €	100,00%
68884 Bolsa/CEI	65.520,52 €	33.159,34 €	-49,39%
68885 Sub refeição Formandos CRP	25.904,86 €	32.264,22 €	24,55%
68886 Sub transp. Forman. CRP	9.525,73 €	11.867,29 €	24,58%
68887 Condomínio	126,90 €	253,80 €	100,00%
68888 Grati. Utentes APPACDM	148,00 €	2.120,00 €	1332,43%
68889 Dev. De acordo Seg. social	500,16 €	0,00 €	-100,00%
<b>Total</b>	<b>215.311,93 €</b>	<b>97.331,10 €</b>	<b>-54,80%</b>

Registam-se com sinal contrário, ou seja, com aumento de encargos das seguintes despesas:

- Encargos com os formandos do CRP (bolsas, subsídios de refeição e transporte);
- Encargos com gratificações a utentes em Inclusão na APPACDM de Setúbal.



## 2.4. Evolução dos Rendimentos

Da análise dos resultados das contas de rendimentos, na sua globalidade permite concluir que estes **augmentaram** cerca de **5,4%** em relação ao ano de 2015.

### Conta 71 - Vendas

A conta 71 regista uma **variação positiva** de **13,31%**, fruto do aumento das receitas provenientes da venda de pirilampos, risonhos e postais de natal.

71- Vendas	2015	2016	Varição 2015/2016
71114001 Pirilampos	16.400,00 €	21.185,38 €	29,18%
71114002 Risonhos	32,00 €	1.555,72 €	4761,63%
71114002 Postais de Natal	0,00 €	10,00 €	100,00%
71114004 Poesia	245,00 €	78,00 €	-68,16%
71214 Venda produtos isentos IVA (valências)	5.340,02 €	2.119,03 €	-60,32%
<b>Total</b>	<b>22.017,02 €</b>	<b>24.948,13 €</b>	<b>13,31%</b>

### Conta 72 - Prestação de Serviços

Os rendimentos obtidos pela prestação de serviços **augmentaram 8,42%**.

72 - Prestações de Serviços	2015	2016	Varição 2015/2016
721 Quotas	6.468,50 €	7.524,25 €	16,32%
724 Donativos	17.317,20 €	17.230,63 €	-0,50%
725 Compart. Familiares	326.421,94 €	346.926,46 €	6,28%
726 Outros	4.057,65 €	2.422,35 €	-40,30%
7271 Prest. Serv. EI Flores	108.689,49 €	133.174,82 €	22,53%
7272 Equitação	5.845,00 €	-4.035,00 €	-169,03%
7272002 Prest. Serv.CRP	2.571,38 €	1.269,34 €	-50,64%
7272003 Apoios Tec.	450,00 €	30,00 €	-93,33%
727004 Renovações de inscrições	0,00 €	7.005,00 €	100,00%
<b>Total</b>	<b>471.821,16 €</b>	<b>511.547,85 €</b>	<b>8,42%</b>



Contribuem para este aumento de receitas os seguintes fatores:

- Aumento de **16,32%** nas receitas obtidas por via de quotização;
- Aumento de **22,53%** das receitas da empresa de inserção;
- Aumento **de 6,28%**, nas receitas provenientes das participações familiares resultado do aumento do número de utentes em 2016 – mais 46 utentes (C.A.O.4 e CAO5).

As receitas das aulas de equitação apresentam um saldo negativo, que corresponde a correções relativas a faturação emitida em anos anteriores referente a aulas não liquidadas, por falta de comparência.

#### **Conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

A conta 75 (Subsídios à Exploração) apresenta uma **variação** positiva de **7,24%**. Este aumento justifica-se pelo somatório das oscilações positivas\negativas dos valores totais de subsídios à exploração recebidos em 2016, como se pode verificar no quadro abaixo:

<b>75 – Sub., Doações e Legados à Exploração</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Variação 2015/2016</b>
7511 ISS	1.635.170,91 €	1.843.485,99 €	12,74%
751211 CRP	197.842,82 €	280.313,03 €	41,68%
75122 Empresa Inserção	27.125,50 €	25.577,01 €	-5,71%
75123 Estágios\CEI	130.180,58 €	89.269,46 €	-31,43%
75124 Medida Estimulo Emprego	604,46 €	0,00 €	0,00%
7513 DREL	480.932,35 €	467.247,41 €	-2,85%
7514 Escolhas	92.893,98 €	45.350,69 €	-51,18%
7515 INR	5.155,16 €	7.430,05 €	44,13%
7516 Autarquias	5.100,00 €	4.450,00 €	-12,75%
752 Outras entidades	12.875,59 €	12.000,00 €	-6,80%
<b>Total</b>	<b>2.587.881,35 €</b>	<b>2.775.123,64 €</b>	<b>7,24%</b>



Verifica-se um aumento de **12,74%** dos subsídios à exploração recebidos pelo **ISS**, justificado pelos seguintes motivos:

- Atualização de **1,3%** sobre os **acordos de cooperação**;
- Participação dos **12 meses do acordo da CA05\6** enquanto em 2016 apenas tinha sido de 4 meses para o CA05 e 1 mês para o CA06;
- Celebração de um novo acordo de Cooperação para a valência de CAARPD a 29/11/2016.

A valência de CRP regista um acréscimo do valor das receitas de **41,68%** devido ao acerto de contas dos pedidos de pagamento de final de saldo do ano de 2015 e ao facto de se ter iniciado em 2016 um nova candidatura cujos montantes propostos e aprovados foram superiores aos dos anos transatos.

Nos subsídios atribuídos pelo **IEFP** regista-se **uma variação negativa** para as medidas de apoio ao emprego, nomeadamente:

- Empresa de Inserção;
- Contratos Emprego Inserção e Contratos Emprego Inserção +;
- Medida Estimulo Emprego.

Ao nível das **receitas** para o Programa Escolhas, no ano 2016, registou-se uma quebra de **51,18%** em virtude de ter sido o ano de abertura da nova candidatura à 6.<sup>a</sup> Geração. Sendo que o Programa apenas considerou elegíveis as despesas a partir de Abril de 2016.



Destaca-se a variação positiva de **44,13%** no financiamento a Projetos 2016, atribuído pelo **INR - Instituto Nacional para a Reabilitação**, com a seguinte distribuição:

Projecto	Valor Financiado
372 Jornadas Desportivas p/ Inclusão	3.223,92 €
100 Ondas de Mudanças..	2.161,91 €
139 Festival ExpressArte - VII Encontro de Teatro	2.044,22 €
<b>Total</b>	<b>7.430,05 €</b>

### Conta 78 - Outros Rendimentos e Ganhos

Esta conta 78 regista em 2016 um saldo de **103.586,65€**.

Este saldo é composto por:

78- Outros Rendimento e Ganhos	2015	2016	Varição 2015/2016
78161 Festas e subscrições	7.551,93 €	8.305,03 €	9,97%
78162 Reembolsos Diversos	25.397,76 €	26.370,60 €	3,83%
78163 Aviso prévio em falta	236,31 €	1.122,45 €	374,99%
7848 Outros ganhos	57.390,77 €	81,73 €	-99,86%
7881 Correc. Perid. Anteriores	1.265,70 €	3.573,52 €	182,34%
7883 Impu. Sub. De Inv.	65.623,08 €	60.131,94 €	-8,37%
7885 Restituição de impostos	0,00 €	2,10 €	100,00%
7888 Outros não especificados	943,35 €	3.999,28 €	323,94%
<b>Total</b>	<b>158.408,90 €</b>	<b>103.586,65 €</b>	<b>-34,61%</b>

De maior relevância nesta conta destaca-se:

- **Diminuição** significativa dos outros ganhos - no ano de 2015 estes ganhos foram beneficiados com a entrada de capital provocada pelo resgate de garantias bancárias relativas à empreitada de construção do Lar Residencial\RA\SAD;
- **Diminuição** na Imputação de Subsídios ao Investimento - não se tendo recebido qualquer subsidio ao para o investimento em 2016, este valor sofreu uma





desvalorização na da taxa e no número de anos de amortização a que está sujeito.

- **Aumento de 2,87%** nos **reembolsos diversos** resultante do recebimento de **11.270,81€** proveniente da receita obtida através da consignação de 0,5% de IVA a favor da instituição.

#### **Conta 79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos**

A conta 79 apresenta um crescimento residual de **0,31%**.



### **3. Conclusão**

A APPACDM de Setúbal enfrenta diariamente múltiplos desafios quer de âmbito conjuntural quer estrutural. Estes desafios constituem-se como oportunidades de mudança permitindo melhorar e reforçar as respostas sociais.

Para corresponder a estes desafios é necessário implementar uma gestão que vise a sustentabilidade financeira, assente num planeamento rigoroso das atividades e que permita a obtenção de resultados positivos, imprescindíveis como sustentabilidade para eventuais situações de contingência na ausência de subsídios por via de condicionalismos externos.

Face às considerações realizadas e, ao facto de a APPACDM de Setúbal apresentar uma situação financeira sustentável, propõe-se a aprovação do Relatório de Contas para o ano 2016.



## **4. Anexos**

### **4.1. Anexo I**

Balanço

### **4.2. Anexo II**

Demonstração de Resultados



#### **4.1. Anexo I**

##### Balanço



#### **4.2. Anexo II**

#### Demonstração de Resultados